



Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj/Proeg
19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**

PRÁTICAS DE ENSINO DE HISTÓRIA LOCAL E REGIONAL: CONSIDERAÇÕES SOBRE A MONITORIA EM 2017.

Amanda Jacqueline Vieira dos Santos¹ - Unifesspa
Dr Carlo Guimarães Monti (Coordenador do Projeto)² - Unifesspa

Agência Financiadora: PROEG

Eixo Temático/Área de Conhecimento: Ensino de História.

1. INTRODUÇÃO

Este presente trabalho, busca de maneira apresentar os resultados obtidos através do exercício da monitoria na disciplina de PCCI- Práticas de Ensino de História Local e Regional- na faculdade de História, durante os meses de julho, agosto e setembro de 2017. A turma selecionada para a monitoria, foi a turma de 2017, em que as aulas da disciplina aconteciam às segundas no período da manhã, e eram ministradas pelo professor-orientador Dr. Carlo Guimarães Monti.

As questões debatidas em sala de aula e propriamente nos encontros do grupo de estudos da disciplina sendo este último realizado pela monitoria, possibilitaram uma melhor apreensão de conceitos pertinentes às discussões de autores sobre a temática, e conseqüentemente, em um melhor desempenho dos alunos da turma de 2017, que apresentavam uma maior dificuldade de compreensão, considerando que estes estavam apenas no primeiro semestre do curso de Licenciatura em História.

O objetivo deste trabalho por fim, é apontar todos os caminhos percorridos no exercício da monitoria, em busca de um melhor desempenho da turma de história 2017 em parceria com o professor- orientador, onde buscou-se sanar as principais dificuldades propondo novos métodos que pudessem auxiliar de maneira positiva a compreensão dos saberes que foram adquiridos no percorrer da disciplina.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Em reunião com o professor- orientador Dr. Carlo Guimarães Monti, foi estabelecido a criação de um Grupo de Estudos como forma de auxiliar os discentes na discussão proposta pela disciplina, da mesma forma que buscou esclarecer os deveres da monitoria, de acordo as regras da universidade. Os encontros do Grupo de Estudos aconteciam nas segundas e quartas na unidade III da Unifesspa, no horário das 12h às 14h, havendo divulgação desses encontros, para aqueles que apresentassem algum interesse em participar.

Nos encontros do Grupo de Estudos, eram debatidos os textos apresentados da Disciplina de PCCI – Práticas de Ensino de História Local e Regional-, onde os discentes apresentavam seus questionamentos e dúvidas sobre os assuntos trabalhados pelos autores, considerando sempre a importância da História Local e regional, como método de ensino de História, principalmente para a cidade de Marabá.

No encontro do dia 21 de agosto de 2017, foi aplicado um questionário referente ao exercício da monitoria. Tal questionário desenvolvido pelo professor-orientador Dr. Carlo Guimarães monti, tinha como principal objetivo compreender a relação que os discentes estabeleceram com a Monitoria, de que forma ela

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura plena em História (Unifesspa). E-mail: amandajacqueline@outlook.com.br.

² Doutor em História pela UNESP-Franca. Professor Adjunto da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (ICH/FAHIST-Marabá). Coordenador de Estágio e do Laboratório de Ensino, Extensão e Pesquisa em História – LEEPH.



Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj/Proeg
19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**

poderia auxiliá-los e algumas sugestões que poderiam melhorar de forma significativa o desenvolvimento da mesma. As perguntas a seguir, foram as que estavam presentes no questionário: 1 - O que você compreende como monitoria da disciplina de PCC I? 2 - Em que a monitoria pode auxiliar em seus estudos e no seu desenvolvimento acadêmico? 3 - Em que gostaria que a monitoria da disciplina te auxilie? 4- Cite sugestões para um melhor desenvolvimento da monitoria.

Baseado nas respostas obtidas através da aplicação do questionário, foi observado que a principal dificuldade encontrada pelos discentes, estaria na organização do tempo de tal modo que pudesse ajudar no estudo das disciplinas do semestre. Diante desta dificuldade, foi apresentado para os discentes um cronograma de estudos que poderia ser organizado de acordo com o tempo disponível pelos discentes.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No exercício da monitoria e nos encontros do Grupo de Estudos realizados durante todo o mês de julho, agosto e setembro de 2017, observamos que uma das dificuldades encontradas nos textos pelos discentes, estava em compreender os diferentes conceitos apresentados pelos os autores na disciplina de PCCI. Dentre os textos debatidos em sala de aula e também no encontro do Grupo de Estudos, podemos citar como base alguns artigos e livros para compreendermos as dificuldades encontradas pelos discentes, na apreensão de algumas abordagens feitas pelos autores.

No encontro realizado no dia 19 de julho, dois artigos foram discutidos, um deles: "A importância do estudo da história Regional e Local no Ensino Fundamental" de Luiz Carlos Borges, encontrado nos Anais de III Encontro Estadual de História: Poder, Cultura e Diversidade, Salvador, 2006; e o segundo artigo que traz por título: "A inserção da história Local e Regional na historiografia e sua abordagem em sala de aula", encontrado nos Anais do X Congresso de Educação do Norte pioneiro, 2010.

Durante o encontro, as dúvidas dos discentes em relação ao primeiro artigo eram frequentes sobre surgimento da concepção metodológica chamada Nova História. Eles buscavam saber o porquê do seu surgimento, a ampliação do conceito de fonte histórica e a definição de "história problema". O segundo artigo, gerou dúvidas sobre o conceito de região.

Dessa maneira os discentes, juntamente com a monitora analisaram uma possível definição para este conceito, além de explanarem a importância do estudo de História Local e Regional para o ensino de história na cidade, e para a elaboração de trabalhos acadêmicos. No encontro referente ao dia 31 de julho, o texto debatido foi de o livro "Ensinar História", escritos pelas autoras Maria Auxiliadora Schmidt e Marlene Caineli (2004).

As indagações dos discentes eram entorno da questão do "tempo", onde buscavam compreender o que era temporalidade histórica e como se dava a relação das "múltiplas temporalidades" e as noções temporais. Em seguida, debateram sobre as mudanças na concepção de documento com a chegada da nova história, e sua utilização dentro de sala de aula. Além disso os discentes fizeram um breve debate sobre as "Escolas Historiográficas" e suas principais características.

No mês de agosto, mais especificamente no dia 07 no encontro do Grupo de Estudos, Foi trabalhado o artigo "História Local: Objetivos, Métodos e Fontes" de Francisco Ribeiro Silva, onde os discentes debateram sobre as principais temáticas apresentadas pelo autor, evidenciando principalmente a importância da história local e regional para a constituição de uma história nacional, e conseqüentemente, de uma história global.

No encontro do dia 09 de agosto, a discussão sobre o artigo de Francisco Ribeiro da Silva teve continuidade, onde as dúvidas apresentadas pelos discentes consistiam em identificar a diferença da pesquisa quantitativa e da pesquisa qualitativa em história. Logo após, foi debatido do Livro: "Ensinar História", as páginas 137 a 148, escritas por Maria Auxiliadora Schmidt e Marlene Cainelli (2004). As dúvidas dos discentes



Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj/Proeg
19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**

consistiam em relação a utilização de conceitos, para se trabalhar história local e regional dentro de sala de aula.

Com os resultados obtidos nas discussões do Grupo de Estudos, o professor-orientador Dr. Carlo Guimarães Monti juntamente com a monitora, aplicaram no dia 21 de agosto um questionário, que tinha por objetivo avaliar o desenvolvimento do trabalho exercido pela monitoria e dessa forma, propor melhorias.

Após a aplicação do questionário e com base nas respostas evocadas pelos discentes, observou-se que a principal dificuldade encontrada por eles, estaria em organizar o tempo de maneira que pudessem se dedicar a todas as disciplinas do curso. Diante disso, no encontro realizado no dia 28 de agosto, foi sugerido aos discentes a utilização de um cronograma de estudos, no qual eles poderiam se organizar de acordo com o tempo disponível de cada um e ainda nesse mesmo dia, foi discutido do artigo “História local e identidade: um estudo de caso na perspectiva da educação histórica” de Geysso Germinari, as páginas 125 à 142, onde discentes debateram sobre os conceitos de identidade histórica e consciência histórica.

No mês de setembro, o primeiro encontro do Grupo de Estudos ocorreu no dia 04. Neste dia, debatemos do Livro: "Ensinar História", as páginas 137 a 148, escritas por Maria Auxiliadora Schmidt e Marlene Cainelli, e lançado pela editora Scipione em 2004, os conceitos e ideias fundamentais trabalhados pelas autoras, que iriam servir de base para a elaboração de um trabalho de pesquisa proposto pelo professor orientador em sala de aula, como uma das formas de avaliação.

Em 06 de Setembro, os alunos deram início ao trabalho de pesquisa proposto pelo professor, os grupos foram formados e os possíveis temas foram pesquisados. Este projeto de pesquisa, consistia na escolha de um tema da história local, na qual os alunos iriam relacioná-la com uma história global e com a prática do ensino. No encontro do dia 13, os alunos prosseguiram com a elaboração do trabalho de pesquisa, e as suas principais dúvidas eram recorrentes principalmente na relação de uma história local com uma história de âmbito global.

Através de alguns dos relatos feitos no discorrer na monitoria, pudemos perceber que uma das dificuldades encontradas pelos discentes da turma, estavam em compreender os conceitos trabalhados pelos autores da disciplina, dessa forma, o trabalho realizado no encontro do Grupo de Estudos proporcionou uma melhor compreensão sobre as questões debatidas tanto em relação aos textos quanto em sala de aula.

Outra dificuldade encontrada e que já foi anteriormente citada no corpo deste trabalho, seria a dificuldade encontrada pelos os alunos em relação a organização do tempo para os estudos, uma vez apresentavam uma maior dificuldade de compreensão, considerando que estes estavam apenas no primeiro semestre do curso de Licenciatura em História. Dessa forma, a sugestão da utilização de um cronograma de estudos se tornou um caminho para sanar tal dificuldade.

Os discentes conseguiram se reorganizar em relação ao tempo destinado ao estudo das disciplinas, da mesma forma que compreenderam os principais conceitos trabalhados na disciplina: “tempo histórico”, “anacronismo”, “história local”, “história global”, “consciência histórica”, “pluriculturalidade”, “identidade”, “espaço social” e “alteridade”.

Houve dificuldade dos alunos em lidarem com os diferentes pontos de vista dos colegas, e também de expor o conteúdo acadêmico para além do ponto de vista pessoal. Entretanto as dificuldades não foram pertinentes e passas a diante foram dados. Um outro aspecto importante a ser discutido neste trabalho, seria o da frequência dos alunos da turma de Licenciatura em História 2017, nos encontros ocorridos na monitoria,



Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj/Proeg
19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**

durante os meses de Julho, Agosto e Setembro de 2017. O quadro a seguir, utilizando o modelo disponibilizado pela PROEG, mostra em forma de porcentagem a quantidade de discentes que procuraram participar da monitoria:

Número	Meses			
	%junho	%julho	%agosto	%setembro
ou mais			20%	
• Duas	22.7%		8%	35%
ou mais	45.4%			45%
• Três			0%	
ou mais	31.8 %			20%
de vezes que o discente utilizou o serviço				
• Uma				
• Quatro		-----	72 %	----
ou mais				---
• Média Geral			52%	
	33.3%			33.3%

Através dos dados disponibilizados na tabela, podemos perceber que durante o período da monitoria, muitos discentes procuraram mais de uma vez o serviço da monitoria com o objetivo de pedir algum tipo de auxílio, seja para compreender problemáticas e conceitos presentes nos textos ou seja para tirar dúvidas sobre a elaboração de trabalhos propostos pelo professor em sala de aula.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de toda as ações voltadas para o exercício da monitoria, o seu real objetivo é alcançado quando percebemos que os discentes interessados nesse trabalho, conseguem de alguma forma superar suas dificuldades. Baseado nisso, as ações desenvolvidas na monitoria de PCCI- Práticas de Ensino de História Local e Regional- em parceria com o professor-orientador Dr. Carlo Guimarães Monti, visavam sobretudo, potencializar o conhecimento adquirido pelos discentes em sala de aula.

Dessa forma, através dos avanços descritos ao longo deste trabalho, pudemos observar que a monitoria pode se tornar uma ferramenta de grande utilidade, para uma melhor apreensão dos saberes por parte dos discentes. É importante destacar que as dificuldades encontradas pelos discentes, não foram pertinentes, mas como sugestão, seria importante o incentivo a adoção da monitoria por parte dos professores principalmente nos primeiros semestres, porque é neste período que os alunos apresentam mais dificuldade.

5. REFERÊNCIAS (De acordo com a NBR 6023\2002).

GERMINARI, Geysa; BUCZENKO, Gerson. História local e identidade: um estudo de caso na perspectiva da educação histórica. **História & Ensino**, Londrina, v. 18, n. 2, p. 125-142, jul./dez. 2012 LIMA, Adilson Carlos de, et all. A inserção da história local e regional na historiografia e sua abordagem em sala de aula. **Anais do**



Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj/Proeg
19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**

SILVA, Francisco Ribeiro. **História Local**: objetivos, métodos e fontes. Porto: Universidade do Porto, 1998.

SILVA, Luis Carlos Borges da. A importância do estudo da história regional e local no ensino fundamental. **ANAIS do III Encontro Estadual de História: Poder, Cultura e Diversidade** – Salvador, 2006.

X Congresso de educação do Norte pioneiro, 2010. SCHMIDT, Maria Auxiliadora, CAINELLI, Marlene. **Ensinar História**. São Paulo: Scipione. 2004 (Pensamento e Ação no Magistério).